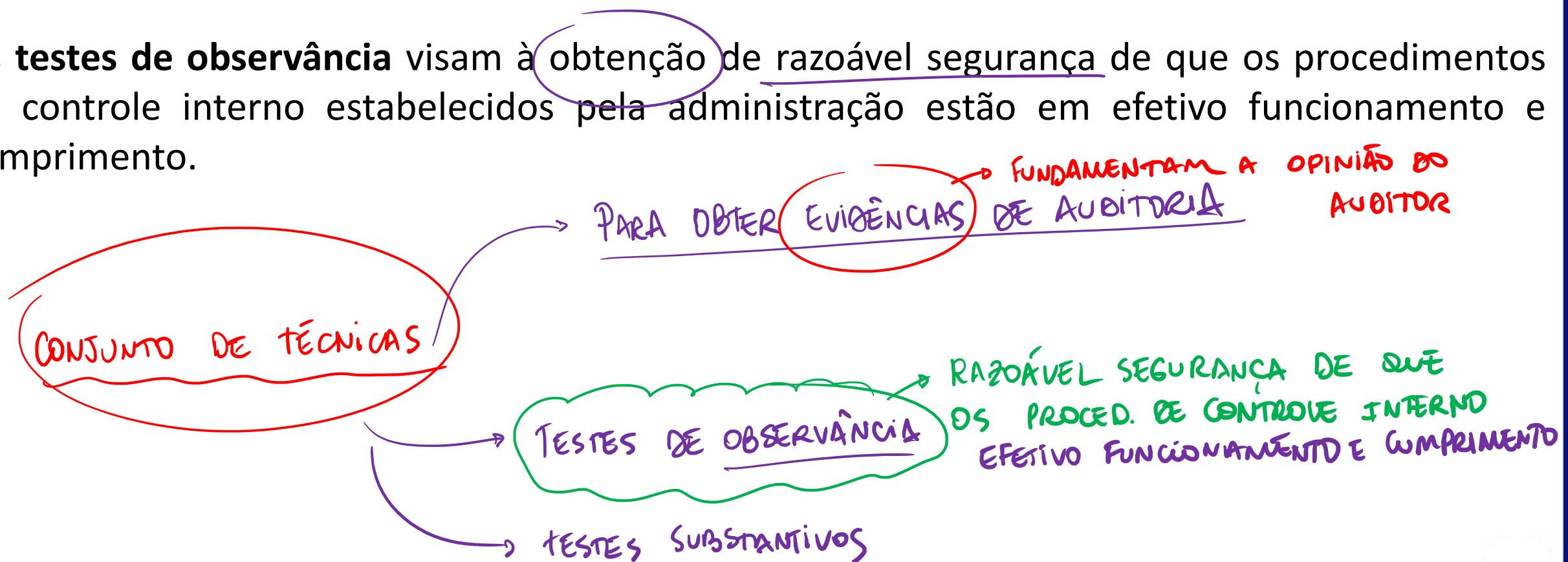


# **TESTES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA**

# PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

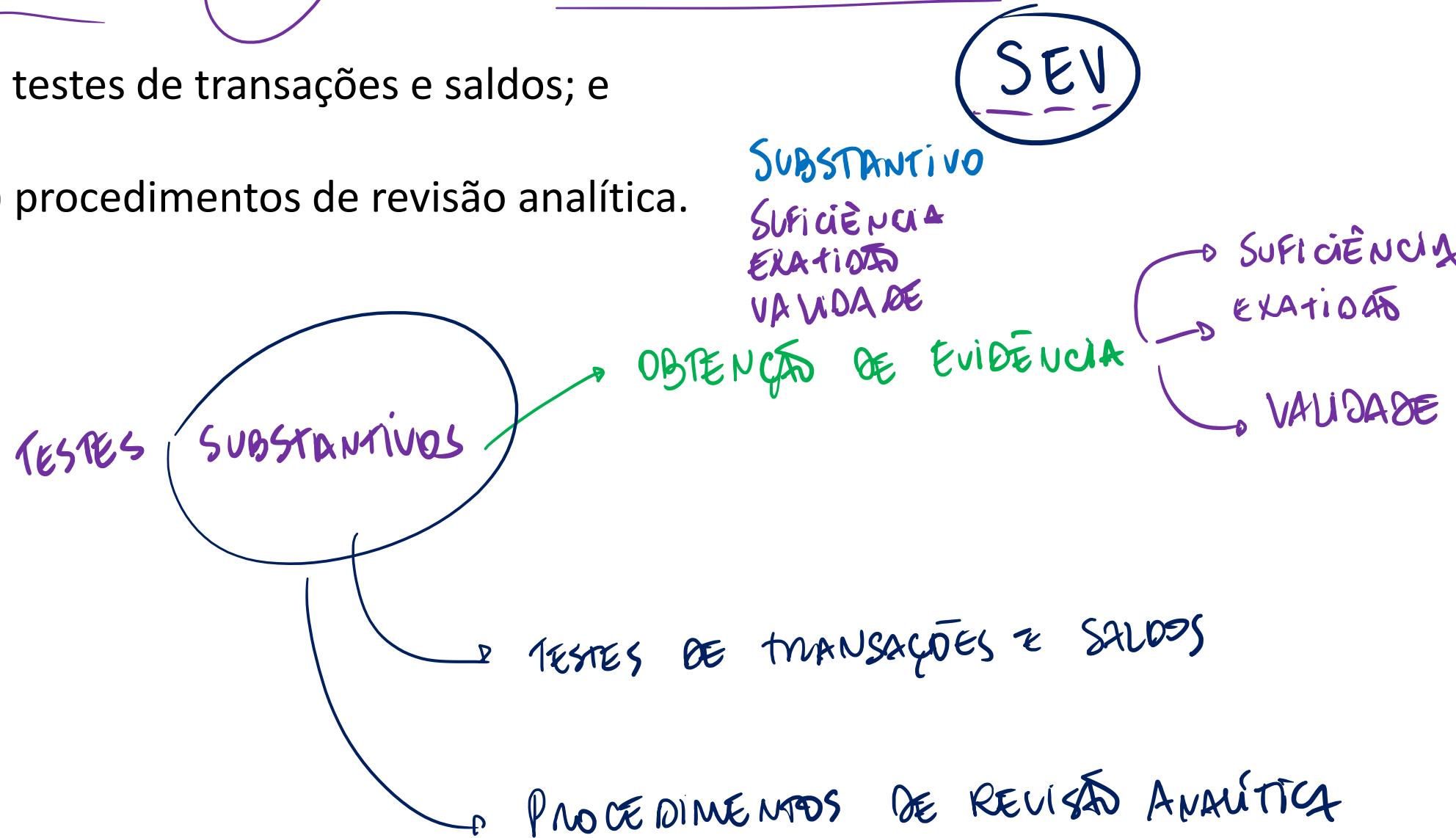
Os procedimentos de auditoria **são o conjunto de técnicas** que permitem ao auditor obter **evidências** ou provas suficientes e adequadas para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações contábeis auditadas e abrangem testes de observância e testes substantivos.

Os **testes de observância** visam à **obtenção de razoável segurança** de que os procedimentos de controle interno estabelecidos pela administração estão em efetivo funcionamento e cumprimento.



Os **testes substantivos** visam à obtenção de evidência quanto à suficiência, exatidão e validade dos dados produzidos pelo sistema contábil da entidade, dividindo-se em:

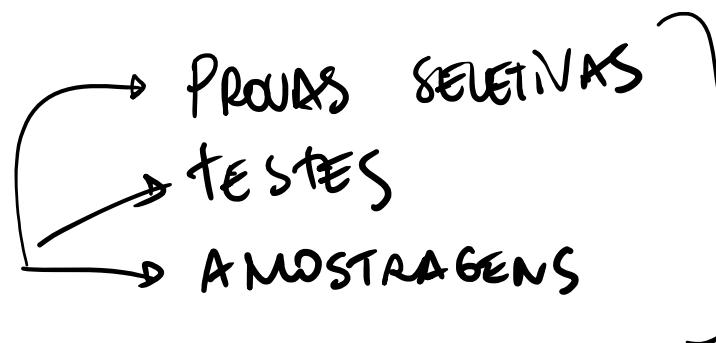
- a) testes de transações e saldos; e
- b) procedimentos de revisão analítica.



# APLICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

A aplicação dos procedimentos de auditoria deve ser realizada, em razão da complexidade e volume das operações, por meio de provas seletivas, testes e amostragens, cabendo ao auditor, com base na análise de riscos de auditoria e outros elementos de que dispuser, determinar a amplitude dos exames necessários à obtenção dos elementos de convicção que sejam válidos para o todo.

COMPLEXIDADE E VOLUME DE OPERAÇÕES



RESPEITA A  
ANÁLISE DOS  
RISCOS DE  
AUDITORIA

Na aplicação dos testes de observância e substantivos, o auditor deve considerar os seguintes procedimentos técnicos básicos:

INSPEÇÃO

OBSERVAÇÃO

INVESTIGAÇÃO/CONFIRMAÇÃO

CÁLCULO

REVISÃO ANALÍTICA

- a) inspeção – exame de registros, documentos e de ativos tangíveis;
- b) observação – acompanhamento de processo ou procedimento quando de sua execução;
- c) investigação e confirmação – obtenção de informações junto a pessoas ou entidades conhecedoras da transação, dentro ou fora da entidade;
- d) cálculo – conferência da exatidão aritmética de documentos comprobatórios, registros e demonstrações contábeis e outras circunstâncias; e
- e) revisão analítica – verificação do comportamento de valores significativos, mediante índices, quocientes, quantidades absolutas ou outros meios, com vistas à identificação de situação ou tendências atípicas.

VALORES SIGNIFICATIVOS

Na aplicação dos testes de **observância**, o auditor deve verificar a existência, efetividade e continuidade dos controles internos.

**OBSEVÂNCIA:**    · EXISTÊNCIA    · EFETIVIDADE    · CONTINUIDADE

dos controles internos

**SUSTANTIVOS:**    · SUFICIÊNCIA    · EXATIDÃO    · VALIDADE

dos dados produzidos pelo sistema contábil da entidade

Segundo a Portaria TCU SEGECEX nº 19 (2010, p.7), as formas mais utilizadas de observação direta nas auditorias:

### TIPOS DE OBSERVAÇÃO DIRETA

13. As formas mais utilizadas de observação direta nas auditorias são:

13.1 **identificada**: o pesquisador **observa** de **maneira espontânea** os fatos que ocorrem no ambiente em estudo e **procura registrar o máximo de ocorrências** que interessa ao seu trabalho, sendo necessário **construir um relacionamento de confiança para evitar o mínimo de alteração no ambiente**.

13.2 **não-identificada**: o pesquisador observa de maneira espontânea os fatos que ocorrem no ambiente em estudo e procura registrar o máximo de ocorrências que interessa ao seu trabalho, porém **a comunicação e a informação sobre o trabalho em andamento são feitas somente ao término da visita**.

13.3 **sistemática**: o pesquisador **elabora plano de observação** baseado no conhecimento dos aspectos que são significativos para alcance dos objetivos da observação. Esta forma requer algum conhecimento do problema em estudo para permitir estabelecer as categorias que guiarão a análise da situação.

13.4 **assistemática**: o pesquisador está mais livre, sem fichas ou listas de registro. Geralmente, em visitas exploratórias, utiliza-se essa forma de observação para formar juízo de valor e aumentar o entendimento sobre o objeto auditado. As informações obtidas podem ou não ser registradas formalmente. [grifo nosso

Na aplicação dos testes substantivos, o auditor deve objetivar as seguintes conclusões:

- a) existência – se o componente patrimonial existe em certa data;
- b) direitos e obrigações – se efetivamente existentes em certa data;
- c) ocorrência – se a transação de fato ocorreu;
- d) abrangência – se todas as transações estão registradas; e
- e) mensuração, apresentação e divulgação – se os itens estão avaliados, divulgados, classificados e descritos de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade.

SUBSTANTIVOS

- SUFICIÊNCIA
- EXATIDÃO
- VALORADE

Na aplicação dos procedimentos de revisão analítica, o auditor deve considerar:

- a) o objetivo dos procedimentos e o grau de confiabilidade dos resultados alcançáveis;
- b) a natureza da entidade e o conhecimento adquirido nas auditorias anteriores; e
- c) a disponibilidade de informações, sua relevância, confiabilidade e comparabilidade.

Se o auditor, durante a revisão analítica, não obtiver informações objetivas suficientes para dirimir as questões suscitadas, deve efetuar verificações adicionais, aplicando novos procedimentos de auditoria, até alcançar conclusões satisfatórias.

Quando o valor envolvido for expressivo em relação à posição patrimonial e financeira e ao resultado das operações, deve o auditor:

- a) confirmar os valores das contas a receber e a pagar, através de comunicação direta com os terceiros envolvidos; e
- b) acompanhar o inventário físico realizado pela entidade, executando os testes de contagem física e procedimentos complementares aplicáveis.



# **Auditoria**

# **LISTA DE QUESTÕES**

**1. FGV - (DPE RJ/2019)** Durante o **planejamento** do trabalho de auditoria, um auditor verificou a necessidade de **analisar a forma** pela qual os funcionários da entidade auditada realizam a **contagem anual de estoques**, e de **examinar**, por amostragem, certos itens do estoque para avaliar a condição em que eles se encontram.

Os procedimentos de auditoria indicados nesse caso são, respectivamente:

- a) entrevista e conferência;
- b) indagação e inspeção;
- c) indagação e rastreamento;
- d) observação e inspeção;**
- e) observação e conferência.

• **OBSERVAÇÃO** / **INSPEÇÃO**

1. D

**GABARITO: D**

**2. FGV - (CGM Niterói/2018)** A observação direta é uma técnica de coleta de dados ou informações que utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Entre as formas mais utilizadas de observação direta está a observação identificada.

Q. A

Nessa forma de observação, o pesquisador

- a) observa os fatos que ocorrem no ambiente e procura registrar as ocorrências que interessam ao seu trabalho, evitando o mínimo de alterações no ambiente.
- b) observa os fatos que ocorrem no ambiente, registra as ocorrências que interessam ao seu trabalho e comunica ao auditado, ao ~~termino~~ da visita, o trabalho em andamento.
- c) elabora um plano de observação baseado no conhecimento dos aspectos que são significativos para alcançar os objetivos da observação.
- d) precisa ter conhecimento prévio do problema em estudo para permitir estabelecer as categorias que correspondem à inspeção física dos fatos ocorridos.
- e) tem liberdade e não utiliza fichas ou listas de registro, não havendo necessidade de registros formais.

**3. FGV - (MPE AL/2018)** A técnica de auditoria onde o pesquisador observa de maneira espontânea os fatos que ocorrem no ambiente em estudo e procura registrar o máximo de ocorrências que interessam ao seu trabalho, evitando alterar o ambiente é conhecida como:

- a) Observação identificada
- b) Observação não-identificada
- c) Observação indireta
- d) Observação sistemática
- e) Observação assistemática

3.A

4. **FGV - (MPE AL/2018)** O exame documental é a análise de documentos relacionados ao objeto da auditoria, em busca de dados ou informações que poderão servir de subsídio ao planejamento da auditoria ou como evidências dos achados.

Assinale a opção que apresenta o critério utilizado para restringir a amostra de documentos a serem analisados.

- a) A autenticidade e a metodologia de sua elaboração.
- b)** A relevância dos objetivos e o grau de pertinência.
- c) A autoria dos documentos e os valores da amostra.
- d) A confiabilidade e a comparabilidade.
- e) A materialidade e a oportunidade.

- **RELEVÂNCIA**
- **GRAU DE PERTINÊNCIA**

4. B

**GABARITO: B**

**5. FGV - (MPE AL/2018)** Em relação às técnicas e aos procedimentos de auditoria, assinale a afirmativa correta.

- ~~a) A entrevista confirma, por parte de fontes externas à unidade auditada, as informações obtidas junto ao auditado, por meio de declaração escrita ou de uma ou mais cópias de documentos.~~
- ~~b) A análise de contas elabora perguntas sobre quesitos previamente definidos, amplia o conhecimento sobre o objeto auditado e obtém a percepção de gestores e beneficiários sobre o aspecto examinado.~~
- ~~c) A circularização compara o registro da movimentação de contas bancárias ou contábeis entre si, ou com elementos, fatos ou ocorrências que devam guardar correspondência com a movimentação.~~
- ~~d) A conciliação examina as transações que geraram lançamentos em uma conta contábil, na qual o auditor, após escolher os lançamentos contábeis, passa a investigar a existência, a legalidade e a pertinência dos fatos.~~
- e) A revisão analítica** utiliza inferências lógicas que permitam chegar a determinada conclusão sobre o objeto auditado, com o objetivo de verificar o comportamento de valores significativos.

*S.E.*

**GABARITO: E**

6. **FGV - (MPE AL/2018)** Os testes de auditoria analisam um elemento selecionado para determinar se um objetivo específico de auditoria foi ou não alcançado.

*Suficiência / Exatidão / Validação  
SEV*

Nesse sentido, o teste substantivo

- a) verifica e comprova a regularidade na aplicação das normas.
- b) deve certificar a confiabilidade e a adequação dos procedimentos do sistema de controles internos.
- c) obtém provas suficientes sobre as transações e saldos, se são reais e se pertencem ao ente público.
- d) procura avaliar se as estimativas foram realizadas de modo correto.
- e) busca comprovar a validade e a propriedade material do tratamento de eventos e transações pelo ente público.

E

**GABARITO: E**

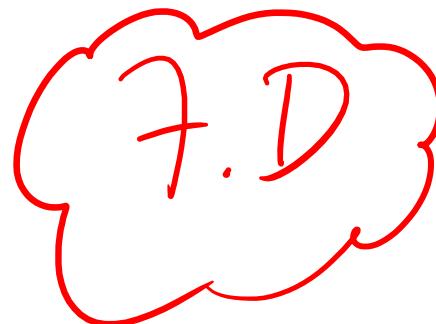
**7. FGV - (ALERÓ/2018)** Ao definir e executar os procedimentos de auditoria, um auditor identificou, na entidade auditada, litígios que poderiam gerar um risco de distorção relevante.

### **CIRCULARIZAÇÃO PELA ADM.**

O auditor deseja contato com os consultores jurídicos externos à entidade, de modo a se comunicar diretamente com eles.

O auditor deve fazer esse contato com os consultores jurídicos externos por meio de

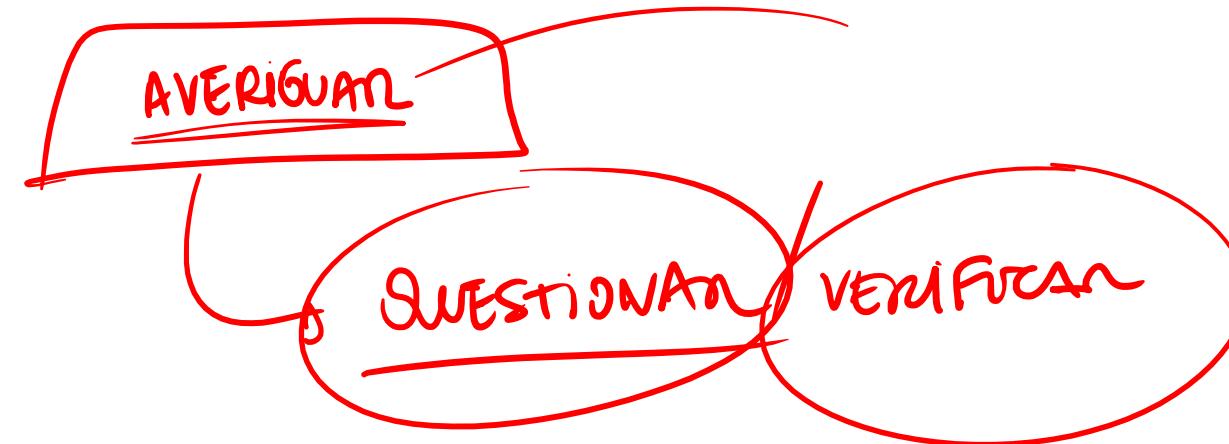
- a) entrevista por telefone.
- b) entrevista pessoal.
- c) circularização elaborada e enviada pelo auditor.
- d) circularização elaborada pela administração e enviada pelo auditor.**
- e) visita técnica.



**GABARITO: D**

**8. FGV - (ALERJ/2017)** Quando em determinada entidade o auditor tiver necessidade de averiguar informações junto aos funcionários responsáveis pelo acompanhamento das vendas, da posição dos investimentos e dos controles internos, deverá usar a técnica:

- a) da amostragem;
- b) da conferência de cálculos;
- c) da circularização;
- d) do exame de registros auxiliares;
- e) do inquérito.



E

**9. FGV - (TCM SP/2015)** Durante a execução do trabalho de auditoria em uma determinada empresa, um auditor detectou que uma aquisição de mercadorias a prazo realizada em dezembro de 2012 só foi registrada quando do efetivo pagamento, no exercício seguinte. Em consequência disso, as contas de fornecedores a pagar e mercadorias para revenda apresentaram distorções no exercício de competência.

*Subavaliação. Deixou de reconhecer um passivo*

Nessa situação os testes realizados pelo auditor são:

*• Deixou de reconhecer o estoque / ativo*

- a) teste principal para ~~superavaliação~~ de ativo e teste secundário para subavaliação de passivo;
- b) teste principal para ~~superavaliação~~ de passivo e teste secundário para subavaliação de ativo;
- c) teste principal para subavaliação de ativo e teste secundário para subavaliação de passivo;
- d) teste principal para subavaliação de passivo e teste secundário para subavaliação de ativo;**
- e) teste principal para subavaliação de passivo e teste secundário para superavaliação de ativo.

*9. D*

**GABARITO: D**

**10. FGV - (TCM SP/2015)** Durante a execução de um trabalho de auditoria, o auditor responsável precisa de informações mais detalhadas sobre a suficiência dos seguros contratados pela empresa auditada para a cobertura dos seus ativos.

Nessa situação, a técnica recomendada é a:

- a) averiguação;
- b) correlação;
- c) circularização positiva;**
- d) circularização negativa;
- e) inspeção de documentos.

A

B

CIRCULARIZAÇÃO

Dentro dessa técnica, a **circularização positiva** é mais confiável que a negativa.

Complementando as informações acima. **Confirmação externa (Circularização)**, de acordo com a NBC TA 505, é a evidência de auditoria obtida como resposta por escrito direta para o auditor de um terceiro (a parte que confirma), em papel, no formato eletrônico ou outro meio.

**Solicitação de confirmação (circularização) positiva** é a solicitação de que a parte que confirma responda diretamente ao auditor indicando se concorda ou discorda das informações na solicitação, ou forneça as informações solicitadas. Ressalte-se que a confirmação positiva pode ser branca e preta.

**Solicitação de confirmação (circularização) negativa** é a solicitação de que a parte que confirma responda diretamente ao auditor somente se discorda das informações fornecidas na solicitação.

**11. FGV - (TJ RO/2015)** As técnicas de auditoria constituem um conjunto de processos e ferramentas operacionais destinadas à obtenção de evidências, as quais devem ser suficientes, adequadas, relevantes e úteis para conclusão dos trabalhos. Quando um auditor necessita verificar se determinadas atividades e operações estão sendo executadas conforme os padrões preestabelecidos, uma técnica recomendada é o (a):

- a) corte das operações;
- b) indagação oral;
- c) rastreamento;
- d) revisão analítica;
- e) teste flagrante.

VERIFICAR SE ATIVIDADES E OPERAÇÕES  
ESTÃO SENDO EXECUTADAS ...

M. E

Análise das demais alternativas, consoante esta instrução normativa.

- a) corte das operações ou “cut-off” - corte interruptivo das operações ou transações para apurar, de forma seccionada, a dinâmica de um procedimento. Representa a “fotografia” do momento-chave de um processo.
- b) indagação oral: uso de entrevistas e questionários junto ao pessoal da unidade/entidade auditada, para a obtenção de dados e informações.
- c) rastreamento: investigação minuciosa, com exame de documentos, setores, unidades, órgãos e procedimentos interligados, visando dar segurança à opinião do responsável pela execução do trabalho sobre o fato observado.
- d) revisão analítica (atual procedimentos analíticos) é a investigação de flutuações e relações identificadas que sejam inconsistentes com outras informações relevantes ou que se desviam significativamente dos valores previstos. Em outros termos, analisa atipicidades. (NBC TA 500)

**12. FGV - (TJ BA/2015)** Nos trabalhos de auditoria, o procedimento de **circularização** é INADEQUADO para a confirmação do saldo de:

- a) contas a receber;
- b) conta corrente bancária;
- c) dinheiro em caixa;
- d) empréstimos a pagar;
- e) estoques em poder de terceiros.

12. C

**GABARITO: C**

**13. FGV - (TJ BA/2015)** A revisão analítica corresponde a um conjunto de procedimentos comuns nos trabalhos de auditoria, com o objetivo de identificar situações anormais e relevantes nas demonstrações contábeis. Acerca desse conjunto de procedimentos, analise as afirmativas a seguir:

- I)** A revisão analítica se enquadra como teste de observância realizado principalmente na fase de planejamento da auditoria. ~~EXCLUSÃO~~
- II)** O pressuposto básico da revisão analítica é o relacionamento entre elementos econômico-financeiros das demonstrações contábeis.
- III)** A revisão analítica abrange a natureza da entidade e o conhecimento adquirido em auditorias anteriores.
- IV)** A análise de flutuação e de tendências são técnicas empregadas na revisão analítica.

Está correto somente o que se afirma em:

- a) I e II;
- b) II e III;
- c) III e IV;
- d) I, II e III;
- e) II, III e IV.

13. E

**GABARITO: E**

**14. FGV - (PGE RO/2015)** A realização do trabalho de auditoria considera procedimentos e técnicas previamente definidos na fase de planejamento. A Resolução CNJ nº 171/2013 apresenta algumas técnicas comumente utilizadas a partir do Programa de Auditoria. A técnica em que o auditor requer informações de terceiros com a indicação de quantitativos ou valores no texto da requisição, com prazo para resposta, é:

- a) correlação entre informações obtidas;
- b) circularização positiva em preto;**
- c) circularização positiva em branco;
- d) circularização negativa em branco;
- e) revisão analítica.

**AUDITOR REQUER INFORM. DE TERCEIROS**

**APRESENT. VALORES**

**PRazo p/ RESPOSTA:**

Na mesma direção, a Resolução CNJ nº 171/2013 define circularização como sendo “a técnica que se obtém informações com a finalidade de confrontar declarações de terceiros com os documentos constantes do escopo da auditoria, de natureza formal” e classificado em três tipos:

- a) positivo em branco – solicitação de informações a terceiros sem registro de quantitativos ou valores no texto da requisição e com prazo para resposta;
- b) positivo em preto – solicitação de informações a terceiros com a indicação de quantitativos ou valores no texto da requisição e com prazo para resposta; e
- c) negativo – comunicação de informações a terceiros com ou sem indicação de quantitativos e valores no texto da comunicação e com referência a dispensa de resposta no caso de concordância dos termos informados.

**15. FGV - (TJ PI/2015)** Uma das atividades realizadas nos trabalhos de auditoria é a revisão analítica, que consiste em um conjunto de procedimentos com o objetivo de identificar áreas prioritárias ou que devem concentrar maiores esforços do auditor. Entre as características desse conjunto de procedimentos, destaca-se:

- a) circularização de informações;
- b) dispensa de elaboração de papéis de trabalho;
- c) exame dos registros analíticos;
- d) realização de inspeções físicas;
- e) utilização de índices econômico-financeiros.

15. E



## GABARITO

---

- |      |       |       |
|------|-------|-------|
| 1. D | 6. E  | 11. E |
| 2. A | 7. D  | 12. C |
| 3. A | 8. E  | 13. E |
| 4. B | 9. D  | 14. B |
| 5. E | 10. C | 15. E |